



PROGRAMA DE EXECUÇÃO, PLANO DE FINANCIAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Volume III

1ª REVISÃO

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO FUNDÃO

Setembro 2023

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO

1ª REVISÃO

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO FUNDÃO

Programa de Execução, Plano de Financiamento e Fundamentação da Sustentabilidade Económica e Financeira

INDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO	6
2.1 EXECUÇÃO	6
2.1.1 OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS	7
2.1.2 PROJETOS E AÇÕES PROGRAMADAS	9
2.1.2.1 Desenvolvimento social	10
2.1.2.2 Desenvolvimento Turístico / Património	12
2.1.2.3 Dotação das condições básicas e melhoria das redes	12
2.1.2.4 Desenvolvimento Económico / Inovação	14
2.1.2.5 Desenvolvimento florestal / rural e regadio	15
2.1.2.6 Desenvolvimento e valorização urbana/ Reabilitação Urbana	16
2.1.3 QUADRO-SÍNTESE DAS AÇÕES	18
2.2 FINANCIAMENTO	21
2.2.1 INTRODUÇÃO	21
2.2.2 PLANO DE FINANCIAMENTO	21
2.2.3 FINANCIAMENTO ESPECÍFICO JÁ CONTRATUALIZADO OU A CONTRATUALIZAR	22
2.2.4 ANÁLISE DA ESTRUTURA DA RECEITA NO QUADRO DE SUPORTE DO INVESTIMENTO URBANÍSTICO	22
2.2.5 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DAS AÇÕES PROGRAMADAS	25
2.2.6 METODOLOGIA ADOTADA	26
2.3 ANEXOS	27
2.3.1 RESUMO POR DOMÍNIO COM ESTIMATIVA DE CUSTO E PRIORIDADE	27
2.3.2 RELAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS POR DOMÍNIO COM RESPECTIVA ESTIMATIVA DE CUSTO E PRIORIDADE (CRONOGRAMA)	28
2.3.2.1 Desenvolvimento Social	28
2.3.2.2 Desenvolvimento Turístico / Património	29
2.3.2.3 Condições Básicas e Melhoria de Redes	30
2.3.2.4 Desenvolvimento Económico / Inovação	31
2.3.2.5 Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio	32
2.3.3 MAPA DAS RESPONSABILIDADES POR DOMÍNIO / AÇÃO E FONTES DE FINANCIAMENTO	33
2.3.3.1 Desenvolvimento Social	33
2.3.3.2 Desenvolvimento Turístico / Património	34
2.3.3.3 Condições Básicas e Melhoria de Redes	35
2.3.3.4 Desenvolvimento Económico / Inovação	36
2.3.3.5 Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio	37
2.3.4 MAPA DOS VALORES A SEREM FINANCIADOS PELA CMF POR DOMÍNIO / AÇÃO	38
2.3.4.1 Desenvolvimento Social	38
2.3.4.2 Desenvolvimento Turístico / Património	39
2.3.4.3 Condições Básicas e Melhoria de Redes	40

2.3.4.4 Desenvolvimento Económico / Inovação.....	41
2.3.4.5 Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio.....	42
2.4 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA _____	43
2.4.1 INVESTIMENTO TOTAL DO MUNICÍPIO AO LONGO DOS PRÓXIMOS 12 ANOS _____	43
2.4.2 RECEITAS PRÓPRIAS A AFETAR AO LONGO DOS PRÓXIMOS 12 ANOS _____	43
2.4.3 PERCENTAGEM DE AFETAÇÃO DOS IMPOSTOS ÍNDIRETOS PARA COBERTURA DO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO _____	43

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1:Desenvolvimento social - Ações Propostas.....	11
Quadro 2: Desenvolvimento Turístico/ Património - Ações Propostas	12
Quadro 3: Dotação das condições básicas e melhoria das redes - Ações Propostas	13
Quadro 4: Desenvolvimento Económico / Inovação - Ações Propostas	14
Quadro 5: Desenvolvimento florestal / rural e regadio- Ações Propostas	15

1. ENQUADRAMENTO

O presente documento constitui o Programa de Execução e o Plano de Financiamento da revisão do PDM do Fundão.

A operacionalização do Plano Diretor Municipal do Fundão, passa, entre outros aspetos, pela execução de um conjunto de propostas para o concelho, as quais são materializáveis em investimentos dando lugar, por um lado, à elaboração de um programa que sistematiza todas as propostas e enuncia o seu faseamento temporal e, por outro lado, à identificação dos meios de financiamento mobilizáveis para a sua execução e, à indicação das entidades a envolver na implementação deste Plano.

A1ª Revisão do Plano Diretor Municipal, na sequência da reflexão associada ao processo técnico de elaboração, procedeu à definição de vários projetos estratégicos que corporizam alguns dos objetivos que presidem à formulação deste PDM.

De acordo com a Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (LBPPSOTU) e Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT), na redação atual, o PDM deve estabelecer a programação da execução, tendo em vista assegurar a sua efetiva viabilidade e concretização, devendo constar do programa de execução e plano de financiamento as seguintes orientações, bem como o modo, os prazos em que as ações se processam e os responsáveis:

- a) A explicitação dos respetivos objetivos e a identificação das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes;
- b) A descrição e a estimativa dos custos individuais e da globalidade das ações previstas bem como dos respetivos prazos de execução;
- c) A ponderação da respetiva sustentabilidade ambiental e social, da viabilidade jurídico - fundiária e da sustentabilidade económico-financeira das respetivas propostas;
- d) A definição dos meios, dos sujeitos responsáveis pelo financiamento da execução e dos demais agentes a envolver;
- e) A estimativa da capacidade de investimento público relativa às propostas do plano territorial em questão, tendo em conta os custos da sua execução.

No artigo 96º do RJIGT, no que se refere ao conteúdo material, o plano diretor municipal deve também estabelecer a programação da execução das opções de ordenamento estabelecidas e a definição de unidades operativas de planeamento e gestão do plano, identificando, para cada uma destas, os respetivos objetivos e os termos de referência para a necessária elaboração de planos de urbanização e de pormenor.

Nos termos do n.º 2 do artigo 97.º do RJIGT, no que se refere ao conteúdo documental, o plano deve ser acompanhado por Programa de execução, contendo, designadamente, as disposições sobre a execução das intervenções prioritárias do Estado e do município, previstas a curto e médio prazo, e o

enquadramento das intervenções do Estado e as intervenções municipais previstas a longo prazo; e por Plano de financiamento e fundamentação da sustentabilidade económica e financeira.

Assim, de acordo com a recente revisão do RJIGT os planos territoriais integram orientações para a sua execução, a inscrever nos planos de atividades e nos orçamentos. E de acordo com o disposto no nº4 do art.º 146º do RJIGT, os "*planos territoriais integram orientações para a sua execução, a inscrever nos planos de atividades e nos orçamentos, que contêm, designadamente:*

- f) A identificação e a programação das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes, por prioridades, a explicitação dos objetivos e a descrição e estimativa dos custos individuais e da globalidade das ações previstas no plano, e os respetivos prazos de execução;
- g) A ponderação da viabilidade jurídico -funditária e da sustentabilidade económico-financeira das respetivas propostas;
- h) A definição dos meios, dos sujeitos responsáveis pelo financiamento da execução e dos demais agentes a envolver;
- i) A estimativa da capacidade de investimento público relativa às propostas do plano territorial em questão, a médio e a longo prazo, tendo em conta os custos da sua execução.

Em termos de conteúdo documental, estas orientações traduzem-se em 2 elementos articulados apresentando-se de seguida a identificação do conteúdo de cada um desses documentos:

Programa de Execução	Identificação das ações por linhas de intervenção Priorização e faseamento das ações Relacionamento temático e territorial das ações propostas Identificação da justificação programática das ações propostas
Plano de Financiamento	Estimativa de custo das ações Prazo - relacionamento entre execução financeira e faseamento das ações Relacionamento entre a estimativa de custo das ações e a efetividade das fontes de financiamento Identificação do impacte temático e territorial das ações propostas Associar a estimativa de custo das ações com as respetivas fontes de financiamento e seus agentes Identificação das fontes de financiamento público Identificação da execução do financiamento público

Formalmente, estes documentos constituem-se como elementos autónomos, mas a estreita interligação entre esses dois pilares aconselha a que se desenvolvam em conjunto de forma, precisamente, a se constituírem de forma conjugada como a estrutura de um documento que seja verdadeiramente o guião de execução do PDM.

Para além dos objetivos consignados na lei, no RJIGT, o principal objetivo da fórmula *Programa + Plano* é o de assumir como esse guião que permita à autarquia perceber em cada momento o modo e a intensidade de execução das suas propostas com incidência no território do município.

Com as alterações introduzidas no novo RJIGT, a programação executiva e o planeamento financeiro de um PDM assumiram um papel mais destacado tanto pelo robustecimento de alguns conteúdos, mas essencialmente pela lógica de vinculação entre essa programação e planeamento do PDM e os outros instrumentos de gestão autárquica, nomeadamente as grandes opções, o orçamento anual e o plano plurianual de investimentos.

2. EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO

2.1 EXECUÇÃO

No processo de elaboração do presente capítulo identificam-se as ações que concorrem para a materialização do plano, meios de financiamento associados e grau de prioridade.

De referir, porém, que a concretização do PDM do Fundão, não se esgota nas ações e projetos enunciados, embora sejam estes que, por um lado assumem uma maior relevância no contexto de ordenamento e desenvolvimento territoriais, e por outro, que são passíveis de programar e de perspetivar no atual contexto político-económico.

A programação e as fontes de financiamento apresentadas nos diferentes domínios não se constituem como instrumentos de definição orçamental, mas antes, como instrumentos estratégicos orientadores da planificação camarária a médio e longo prazo.

Para além dos aspetos conjunturais, que podem determinar alterações ou mesmo inversão nas prioridades estabelecidas, deve ter-se em conta que a execução de parte das intervenções previstas depende de políticas sectoriais, assim como da disponibilidade financeira das várias fontes consideradas. Consideram-se as seguintes fontes de financiamento:

- administração central;
- administração local (município e freguesias);
- fundos nacionais, programas comunitários e internacionais
- investimento privado.

Para alguns dos projetos/ intervenções considerados não foram definidos os custos, pelo facto de se desconhecer o investimento necessário à sua implementação, em particular nos casos que extravasam o âmbito de intervenção e controlo da Câmara Municipal. Noutros foi apenas realizada uma estimativa preliminar, condicionada pela incerteza quanto aos mecanismos de financiamento a que se irá recorrer – por exemplo, nos casos de projetos que foram submetidos a candidaturas de financiamento onde não é possível determinar a verba da responsabilidade da Câmara Municipal.

Relativamente ao faseamento, a calendarização apresentada prevê como período formal de execução do Plano de 12 anos, organizado tendo em conta critérios como a prioridade/urgência das intervenções, a articulação entre alguns dos planos, a existência de estudos ou procedimentos prévios em curso e ainda critérios relativos à distribuição geográfica pelo concelho, à abrangência territorial, à complexidade do sistema urbano e ao universo populacional atingido, nomeadamente:

- Prioridade 1 aqueles cuja realização deverá ser iniciada nos primeiros 3 anos de vigência do Plano;
- Prioridade 2 os projetos cuja realização deverá ser iniciada entre os anos 4 e 8;
- Prioridade 3 os projetos a iniciar nos anos subsequentes.

A validade do Programa de Execução e do Plano de Financiamento está diretamente associada às opções feitas em determinado contexto, pelo que dado o seu carácter dinâmico, deverá ser aferido à medida que surjam evoluções capazes de afetar os resultados previstos. Deste modo, este documento deve funcionar como uma orientação geral das atividades a realizar no futuro, não constituindo um programa de gestão financeira de aplicação direta.

De notar que a concretização da maioria dos projetos não se encontra exclusivamente dependente da iniciativa municipal, não podendo por isso ser imputada ao município a responsabilidade pela sua eventual não concretização, sobretudo num contexto económico-financeiro como o atual. Também estes fatores contribuem para o facto de não ser possível estimar, de forma definitiva, o custo associado àqueles projetos; assim, o que se procurou foi essencialmente determinar o grau de prioridade de execução dos projetos e estimar o seu encargo global, devendo o município fazer cumprir, a cada momento e tempestivamente as intervenções, na medida do que venha a ser a sua disponibilidade financeira.

2.1.1 Objetivos programáticos

Tanto o RJIGT, bem como o PROT Centro reforçam a necessidade dos PMOT contrariarem padrões de povoamento disperso ou linear, estabelecendo, para tal, modelos de uso e ocupação do solo que promovam a concentração da edificação.

Efetivamente, a contenção da expansão do solo urbano torna-se premente numa lógica de sustentabilidade do território, assente em critérios de economia de recursos territoriais e de infraestruturas, equipamentos e serviços. Para tal, e dentro de uma lógica de melhoria funcional e de eficácia, o PROT Centro define orientações fundamentais para a organização territorial já referidos no relatório do Plano e diversos requisitos a ter em consideração na classificação do solo como espaço urbano, definindo uma estratégia para o solo urbano assente num grande conhecimento do território em causa, das dinâmicas existentes e da capacidade de infraestruturização face ao horizonte do plano.

Nesta lógica, no que se refere à ocupação do solo urbano, as intervenções de novas construções limitam-se à colmatação ou preenchimento de espaços vazios, que não necessitam por isso de planificação prévia, para além da inerente ao projeto e à sua integração na envolvente.

Nestes espaços a execução faz-se através das operações urbanísticas previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE) sem necessidade de previsão de mecanismos específicos de programação do solo, exceto se a autarquia o entender conveniente. Por outro lado, à luz do DR

15/2015, de 19 de agosto, a reclassificação do solo rústico para solo urbano tem caráter excepcional, sendo limitada aos casos de inexistência de áreas urbanas disponíveis para os usos e funções pretendidas face à dinâmica demográfica e à indispensabilidade de qualificação urbanística e desde que comprovadamente necessárias ao desenvolvimento económico e social. Esta opção é possível de concretizar apenas através da elaboração, alteração ou revisão de plano de pormenor com efeitos registais acompanhado de contrato de urbanização, nos termos legais. A revisão do PDM do Fundão, prevê algumas intervenções deste âmbito, atendendo a instrumentos que se encontram atualmente em curso. Neste sentido, a transformação do solo, deve processar-se da seguinte forma:

- a) Desenvolver intervenções urbanísticas que garantam uma maior interconectividade com as áreas edificadas existentes;
- b) Dar prioridade às áreas imediatamente contíguas aos espaços já edificados e infraestruturados;
- c) Programar e estruturar, nomeadamente as infraestruturas, as áreas habitacionais, os serviços, o comércio, a indústria e turismo, os espaços verdes e os equipamentos de utilização coletiva, promovendo situações de continuidade urbana;
- d) Integrar convenientemente os espaços verdes e os espaços de uso especial, assim como os troços de vias;
- e) Integrar as linhas de água e situações de potencial paisagístico e ambiental, valorizando-os enquanto elementos da estrutura ecológica;
- f) Manter, sempre que possível, a morfologia do terreno para minorar os volumes de aterro e escavação;
- g) Valorizar a componente natural e a preservação das espécies autóctones e introdução de vegetação;
- h) Definir malhas viárias coerentes e devidamente estruturadas, corretamente articuladas com a rede viária existente, garantindo a ligação das novas vias a pelo menos duas vias existentes, promovendo soluções de continuidade e fluidez;
- i) Enquadrar devidamente os traçados da rede viária, diminuindo os impactos negativos que por vezes estas infraestruturas representam para a paisagem urbana, nomeadamente ao nível do conforto visual e sonoro, e atenuando os efeitos de barreira;
- j) Contemplar as soluções adequadas à melhoria da acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada ao meio edificado e aos transportes públicos;
- k) Contribuir para a mobilidade sustentável, promovendo o respeito pelos parâmetros genéricos das infraestruturas e criando corredores e estruturas de suporte aos modos suaves de transporte.
- l) Dar prioridade a uma morfologia urbana que privilegie a frente edificada ao longo de arruamento como elemento base para a constituição do quarteirão que constitui a unidade

tipológica da morfologia urbana que se pretende desenvolver, garantindo assim a continuidade com o modelo urbanístico dominante no concelho e na região.

- m) Criar novos eixos viários que permitam uma maior fluidez e eficácia de circulação rodoviária para as zonas de atividades económicas.
- n) Criar novos eixos viários que desviem o trânsito de veículos ligeiros e pesados de mercadorias da Zona Antiga do Fundão.

Os instrumentos de gestão territorial e operações urbanísticas de loteamentos a desenvolver terão de incluir planos de acessibilidade que definam claramente os percursos pedonais acessíveis de ligação entre pontos de utilização relevantes e que demonstrem claramente o cumprimento do regime de acessibilidades em vigor.

Devem ainda considerar os parâmetros de dimensionamento de áreas para espaços verdes de utilização coletiva, equipamentos, estacionamento e infraestruturas viárias, o regime de cedências bem como os instrumentos e mecanismos de execução definidos no regulamento do Plano.

2.1.2 Projetos e Ações programadas

Os projetos e ações programadas no programa de execução e plano de financiamento consubstanciam as intervenções referidas nas diversas temáticas tratadas no âmbito da presente revisão do PDM do Fundão. A maioria resulta de projetos aprovados, em fase de aprovação ou previstas no âmbito do Plano Estratégico da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela 2020-2030, bem como de intervenções resultantes do modelo de ordenamento proposto pela revisão do PDM, e que se enquadram na estratégia de desenvolvimento municipal.

Por uma questão de simplificação da análise os projetos e ações programados encontram-se sistematizados na domínio de intervenção, nomeadamente:

1. **Desenvolvimento social** (Carta Social Municipal, Equipamentos Coletivos ligados à Educação, Saúde, Desporto, Cultura, Migrações; e Habitação);
2. **Desenvolvimento Turístico/ Património** (património edificado, arqueológico e natural, e promoção turística);
3. **Dotação das condições básicas e melhoria das redes** (redes rodoviária e ferroviária, mobilidade e transportes públicos, infraestruturas urbanas, sustentabilidade e conectividade);
4. **Desenvolvimento económico/ inovação** (Captação de investimento, Centros de Competências e Acolhimento Empresarial, Interfaces tecnológicos, Programas e Projetos)
5. **Desenvolvimento florestal/ rural e regadio** (Aproveitamento hidroagrícola, Defesa da Floresta contra Incêndios e dinamização da Quinta da Ciência Viva)

2.1.2.1 Desenvolvimento social

A este nível enumeram-se os projetos previstos no âmbito da melhoria das condições de vida da população, no que se refere à dotação / melhoria da rede de equipamentos coletivos existentes, nas mais diversas valências, bem como às intervenções previstas ao nível da habitação, definidas no âmbito da Estratégia Local de Habitação.

Conforme diagnosticado e sustentado pelos diversos elementos que integram a revisão do PDM do Fundão, a dotação de equipamentos do concelho face à população residente é bastante satisfatória, embora persistam, naturalmente, algumas insuficiências que é necessário corrigir. A prioridade da implementação dos equipamentos vai no sentido de cobrir as carências detetadas, assegurando o equilíbrio na distribuição entre os diversos segmentos de intervenção, que, em simultâneo, contribuirão para a melhoria das condições de bem-estar social.

As intervenções previstas ao nível dos equipamentos vão no sentido de cobrir as necessidades ao nível da educação, saúde, ação social, desporto, cultura, Habitação e Migrações, as quais permitirão o reforço do concelho nestas áreas e nas respetivas valências, numa tentativa de colmatar as dificuldades/constrangimentos nesta matéria e, em simultâneo, contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população concelhia.

No que respeita à habitação, detetam-se algumas carências, face à procura existente (interna e externa), pelo que nesta matéria foi dada prioridade à reabilitação de edifícios habitacionais, para dotar o concelho de habitações a custos controlados, com valores mais concordantes com os escalões de rendimento da população.

Considerando os projetos aprovados, em vias de aprovação ou definidos no plano estratégico, no concelho do Fundão estão previstas as seguintes intervenções, por domínio de intervenção:

Quadro 1:Desenvolvimento social - Ações Propostas

Domínio	Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução		
			1	2	3
Educação/ Formação	Requalificação da Escola EB2/3 de Silvares	1 000 000,00€		x	
	Polo Tecnológico – Metal/mecânica	1 000 000,00€		x	
	Polo Tecnológico – Tecnologias de Informação	1 000 000,00€	x		
	Requalificação do parque da Escola Secundária	250 000,00€			x
	Requalificação das escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância	830 000,00€		x	
	Requalificação da sede do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto	2 500 000,00€		x	
	Programa de residências para Estudantes	2 000 000,00€		x	
	Centro de Formação Avançada para Migrantes	1 500 000,00€		x	
	Escola Superior das Migrações	2 500 000,00€		x	
	Promoção do sucesso escolar	900 000,00€		x	
Saúde	Centro de estimulação cognitiva	800 000,00€	x		
	Unidades de Saúde Primária – Extensões de Saúde e Unidade de Saúde Familiar	1 500 000,00€	x	x	
	Medicina Nuclear - Fundão	1 224 343,58€	x		
	Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	600 000,00€	x	x	
	Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados da SCMF	600 000,00€	x	x	
Social	Programa de apoio a Equipamentos de infância no concelho do Fundão	500 000,00€	x	x	x
	Recuperação/ refuncionalização de escolas primárias encerradas, para acolher iniciativas, com atividades atrativas para os idosos e/ou outros grupos sociais	1 000 000,00€	x	x	x
	Programa Cidade Sem Idade	1 500 000,00€	x	x	x
	Carta Social Municipal – programa de investimentos	5 000 000,00€	x	x	x
Desporto	Requalificação das instalações desportivas existentes	1 000 000,00€		x	x
Cultura	Requalificação de equipamentos culturais	500 000,00€		x	x
	Plano de Valorização de Industrias Criativas	2 500 000,00€	x	x	X
	Reabilitação do Cineteatro da Gardunha	5 098 520,55€	x		
Habitação	Recuperação de antigos bairros e Áreas de Reabilitação Urbana	1 000 000,00€	x	X	
	Habitação de carácter social	1 000 000,00€	x	X	
	Reforço do Parque habitacional Público - rendas acessíveis	30 000 000,00€	x	X	
	Reconversão Urbanística do Núcleo degradado das Quintãs (ELH) - Programa 1.º Direito	3 000 000,00€	x	X	
	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporária	16 384 825,83€	x	x	
Migrações	Casa F - Acolhimento para Refugiados Centro para as Migrações do Fundão	1 577 689,86€	x		
	Centro de Apoio às migrações	2 500 000,00 €	x	x	

Embora esteja refletida a preocupação de atender às várias dimensões sociais do PDM, é na Educação e na Habitação, que incide a maior parte dos esforços financeiros. Contudo, existem ainda valores por apurar.

2.1.2.2 Desenvolvimento Turístico / Património

O património construído deve ser objeto de especial cuidado através de ações de reabilitação, recuperação-renovação e arranjos exteriores. Deverá também ser incentivada a sua preservação com a preocupação de que as novas construções, que sejam efetuadas na sua proximidade, promovam conjuntos harmoniosos, sem, que com isto se promova a obrigatoriedade de recurso a tecnologias e linguagens tradicionais.

Também o património arqueológico carece de ações específicas para a sua salvaguarda e valorização com vista à revitalização deste.

Para proteção dos valores culturais existentes no concelho do Fundão, o PDM sugere algumas medidas, que deverão ser adotadas pela Câmara Municipal. Para além destas recomendações, a salvaguarda dos valores culturais e naturais identificados na Planta de Ordenamento - Valores Culturais e Naturais, é assegurada pela contemplação no Regulamento do PDM de medidas de proteção dos locais onde estes valores ocorrem, bem como das respetivas áreas circundantes.

Considerando os projetos aprovados, em vias de aprovação ou definidos no plano estratégico, no concelho do Fundão estão previstas as seguintes intervenções, por domínio de intervenção:

Quadro 2: Desenvolvimento Turístico/ Património - Ações Propostas

Domínio	Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução		
			1	2	3
Requalificação do Património edificado	Requalificação da Aldeia Histórica de Castelo Novo	500 000,00€	x	x	
	Requalificação da Vila Histórica de Alpedrinha	500 000,00€	x	x	
	Projetos de pareceria pública ou privada AH de Castelo Novo	1 500 000,00€	x	x	
	Requalificação, conservação e valorização de diversos edifícios de valência cultural e cariz etnográfico rede de casas temáticas da UNESCO	700 000,00€	x	x	
	Programa de Acessibilidades em edifícios Públicos	500 000,00€	x	x	
Valorização do Património Arqueológico	Valorização e revitalização dos sítios arqueológicos.	500 000,00€	x	x	
Requalificação do Património natural	Requalificação Ambiental da Ribeira de Alpreade	338 387,00€	x	x	
	Recuperação do Património Mineiro	1 000 000,00€	x	x	
Promoção turística	Promoção de animação turística permanente	1 000 000,00€	x	x	x

2.1.2.3 Dotação das condições básicas e melhoria das redes

Neste domínio encontram-se identificadas as ações previstas no âmbito da mobilidade e acessibilidades (rede rodoviária, rede ferroviária, mobilidade e transportes públicos) e dos sistemas de infraestruturas

urbanas, nomeadamente no que se refere ao abastecimento e saneamento de águas e telecomunicações, visando a sustentabilidade.

O programa de execução e plano de financiamento integram as ações previstas para as redes rodoviária e ferroviária, para a mobilidade e transportes públicos e para as redes de abastecimento e saneamento de águas, tanto ao nível de política municipal como de política nacional.

Embora se possa afirmar que estes domínios foram aqueles que registaram mudanças mais expressivas durante a vigência do PDM, sobretudo ao nível da supressão de necessidades básicas da população, a pertinência destas intervenções mantém-se, uma vez a qualidade das condições de infraestruturação, de acessibilidade e mobilidade da população são determinantes quer para a competitividade territorial, quer para a coesão social e qualidade de vida dos munícipes.

Consideram-se as ações previstas e/ou propostas pela administração central, ou outros, bem como as previstas pela câmara municipal, considerando intervenções já orçamentadas para os próximos anos.

No que respeita a estas áreas, verifica-se que o esforço financeiro da autarquia tem uma evidente preocupação com a sustentabilidade e a qualidade de vida dos munícipes, privilegiando o desenvolvimento de soluções de mobilidade suave e conetividade. No que se refere ao saneamento foram identificadas as ações previstas neste âmbito, conforme constam no quadro seguinte.

Considerando os projetos aprovados, em vias de aprovação ou definidos no plano estratégico, no concelho do Fundão estão previstas as seguintes intervenções, por domínio de intervenção:

Quadro 3: Dotação das condições básicas e melhoria das redes - Ações Propostas

domínio	Ação	Estimativa de custo	Prioridades de Execução		
			1	2	3
Rede rodoviária	Novo nó da auto estrada para expansão do parque industrial do Fundão	1 500 000,00€	x	x	
	Reabilitação da rede de estradas municipais – incluindo Espaços Habitacionais Tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade em: Alcaria; Aldeia Nova do Cabo; Donas; São Martinho; Valverde; Silvares; Telhado	6 000 000,00€	x	x	x
Rede ferroviária	Cais de descarga - Porto Ferroviário	330 000,00€		x	
Mobilidade e transportes públicos	Centro Intermodal - Construção de interface (rodoferroviário)	1 000 000,00€	x	x	
	Programa de Transportes a pedido	1 000 000,00€		x	
	Programa de mobilidade suave	1 000 000,00€		x	
	Requalificação da Avenida da Liberdade e estacionamento	3 000 000,00€		x	
Resíduos	Rede de Bio resíduos – orgânico e florestal	1 650 000,00€	x	x	x
Telecomunicações	Fundão conectividade	1 000 000,00€	x	x	x
Energia	Programa de eficiência energética	1 000 000,00€	x	x	
	Comunidades de energia	500 000,00€	x	x	

domínio	Ação	Estimativa de custo	Prioridades de Execução		
			1	2	3
Dotação de sistema geral de infraestruturas	Melhoria da Eficiência e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento em baixa – incluindo Espaços Habitacionais Tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade em: Alcaria; Aldeia Nova do Cabo; Donas; São Martinho; Valverde; Silvares; Telhado	6 000 000,00€	x	x	x
Ruído	Planos de redução de ruído nos aglomerados onde se verificam conflitos acústicos	500 000,00€	x	x	x
Alterações Climáticas	Execução do plano de ação do Pacto de Autarcas para as ações climáticas	(*)			

(*) sem valor apurado.

Identificam-se ainda as áreas integradas em solo urbano que carecem de sistemas de infraestruturização da rede em baixa durante a vigência do PDM, no sentido de acautelar as condições básicas à fixação da população e desenvolvimento urbano e ir ao encontro dos critérios de classificação do solo urbano estabelecidos na alínea c) do n.º 3 do artigo 7º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto. Estas áreas assumem pouca expressão e identificam-se nos perímetros urbanos de Barroca, Boxinos, Malhada Velha, Enxabarda, Fatela, Vales de Pêro Viseu, Silvares, Soalheira, Souto da Casa, Vale de Urso, Telhado, Três Povos, Fundão, Donas e Teixugas, Bogas de Baixo e Atalaia do Campo.

As áreas de solo urbano que carecem de extensão de rede para dotação de sistemas de infraestruturas encontram-se identificadas no quadro anterior e devem integrar o plano de atividades da Câmara Municipal dos próximos anos.

2.1.2.4 Desenvolvimento Económico / Inovação

Uma das prioridades para o concelho do Fundão incide no desenvolvimento do setor económico, e como tal, o PDM terá que criar as condições necessárias à persecução desta estratégia local. Neste âmbito, a proposta de ordenamento define um conjunto de espaços de atividades económicas, que visam a implementação de diversas áreas.

Considerando os projetos aprovados, em vias de aprovação ou definidos no plano estratégico, no concelho do Fundão estão previstas as seguintes intervenções:

Quadro 4: Desenvolvimento Económico / Inovação - Ações Propostas

Ação	Estimativa de custo	Prioridade de Execução		
		1	2	3
Operação de acolhimento Empresarial - (Expansão do MACB)	500 000,00€	X	X	
Expansão da Zona Industrial do Fundão – UE2	18 000 000,00€	X	X	X

(alargamento da EAE do Fundão a nascente da A23, na parte não infraestruturada)				
Expansão do Parque Industrial Gardunha Sul – UE3 (EAE da Soalheira, na parte não infraestruturada)	1 500 000,00€	X	X	
Criação e reforço de interfaces tecnológicos na área da biotecnologia de plantas e das TIC	4 000 000,00€	X	X	X
Programa de incubação e aceleração do Fundão	1 000 000,00€	X	X	
Centro de Acolhimento de Empresas Tecnológicas do Fundão	5 000 000,00€	X		
Polo de Inovação e Centro ID	4 000 000,00€		X	X
Design Factory Rua da Cale	1 000 000,00€	X		
Campus Tecnológico das Tílias	3 500 000,00€	X	X	
Campus Tecnológico da Estação – UE1	1 500 000,00€		X	X
Coworking e Programa de Co-Living	2 500 000,00€	X	X	X
Programa Aldeias Digitais	2 000 000,00€		X	X
Mercado do Fundão	700 000,00€	X	X	
Bairros Digitais	2 000 000,00€	X	X	
Centro de competências Agrotech	1 950 000,00 €	X	X	

2.1.2.5 Desenvolvimento florestal / rural e regadio

Considerando os projetos aprovados, em vias de aprovação ou definidos no plano estratégico, no concelho do Fundão estão previstas as seguintes intervenções:

Quadro 5: Desenvolvimento florestal / rural e regadio- Ações Propostas

Ação	Estimativa de custo	Prioridades de Execução		
		1	2	3
Aproveitamento Hidroagrícola Gardunha Sul (Patamar Gravítico 1 e Patamar Gravítico 2)	45 000 000,00 €	X	X	X
Intervenções no Perímetro Florestal da Serra da Gardunha	3 000 000,00 €	X	X	X
Ações integrada de gestão e transformação da Paisagem da Serra da Gardunha e outras	6 000 000,00€	x	X	X
Beneficiação de Regadios Tradicionais	500 000,00 €	X	X	X
Beneficiação de Caminhos Rurais/Florestais	2 000 000,00 €	X	X	X
Eletrificação de Caminhos Rurais	1 000 000,00 €	X	X	X
Requalificação da Edificação e Exploração Agrícola da Quinta do Seminário	250 000,00 €	X		
Defesa da Floresta Contra Incêndios	1 500 000,00 €	X	X	X
Melhoria das Estruturas do Regadio da Cova da Beira	2 500 000,00 €	X	X	X
Quinta da Ciência Viva das Ideias e das Cerejas	2 250 000,00€	x	X	

2.1.2.6 Desenvolvimento e valorização urbana/ Reabilitação Urbana

O sector do desenvolvimento e valorização urbana é também uma das prioridades do concelho, promovendo a requalificação dos aglomerados existentes, o que irá exigir um esforço financeiro da autarquia durante a vigência do PDM.

No seguimento da política de ordenamento do território, é objetivo conter as ações de expansão do solo urbano, numa lógica de sustentabilidade do território, assente em critérios de economia de recursos territoriais e de infraestruturas, equipamentos e serviços, limitando as intervenções à colmatação ou preenchimento de espaços vazios, que não necessitam por isso de planificação prévia, para além da inerente ao projeto e à sua integração na envolvente.

Nestes espaços a execução irá proceder-se através das operações urbanísticas previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE).

Neste sentido, a proposta de ordenamento do concelho do Fundão assenta na consolidação dos aglomerados existentes, tendo por base critérios de requalificação urbana e a sustentabilidade das infraestruturas existentes. Neste âmbito foram já aprovadas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) para todas as freguesias do concelho e respetivas anexas, e desenvolvidos Planos de Aldeia para alguns aglomerados.

Embora os aglomerados do Fundão não registem alarmantes sinais de degradação do seu espaço público e do seu edificado – em grande medida fruto do esforço da administração local na sua manutenção – no âmbito da revisão do PDM enunciam-se algumas intervenções com vista à melhoria da qualidade urbana. De entre estas, identificam-se no programa de execução as intervenções previstas pelo município para os próximos anos, nomeadamente os seguintes:

- Reabilitação de edifícios de antigas pensões e comércio devoluto para adaptação a Residência polinucleada de Estudantes
- Requalificação do eixo entre a Estação e o Largo da Senhora da Conceição, que integra a Avenida da Liberdade, Praça do Município, Praça Amália, Rua dos Três Lagares e zonas adjacentes
- Plano de Regeneração da Zona das Quintãs e da Estação – Programa 1º Direito
- Plano de Regeneração da Zona Antiga do Fundão – BNAUT
- Ampliação do Parque do Convento e do Parque Verde
- Reabilitação do Hospital Velho para acolher a Unidade de Medicina Nuclear e a Unidade de Saúde Familiar
- Reabilitação do antigo Colégio de Santo António para adaptação da Design Factory
- Requalificação do Parque da Escola Secundária

- Requalificação e refuncionalização de edifícios na Zona Antiga para instalação de novos negócios e empresas tecnológicas
- Centro de formação avançada / Espaços oficiais
- Estratégia de Recuperação Ambiental do RIO - Fase 2
- Programa de Eficiência Energética para Edifícios Municipais

2.1.3 Quadro-Síntese das Ações

Tendo em conta a estrutura enunciada para o Programa de Execução e Plano de Financiamento, as tabelas seguintes enquadram os seguintes pressupostos:

- a) Considera-se a vigência do PDM a partir de 2022 (inclusive), para um período de execução das ações previstas no PDM de 10 anos;
- b) A maioria das ações que resultam das Grandes Opções do Plano da CM do Fundão e dos instrumentos previstos de ordem setorial, alguns previstos no Plano Estratégico da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela 2020-2030;
- c) O valor que consta como estimativa de custo em algumas das ações é o que consta das grandes opções do plano da Câmara Municipal do Fundão de 2021;
- d) A execução financeira a considerar é, por regra, em consonância com o faseamento previsto para cada ação;
- e) Os promotores a registar são os que se encontrarem desde logo identificados à partida no momento em que se encerra o processo de revisão do PDM (o que não invalida a entrada e/ou reconfiguração de outros promotores no decorrer do período de vigência do PDM);
- f) As fontes de financiamento a registar são os que se encontrarem desde logo identificados à partida no momento em que se encerra o processo de revisão do PDM (o que não invalida a entrada e/ou reconfiguração de outras fontes no decorrer do período de vigência do PDM);
- g) É estabelecido um elenco de Metas e de correspondentes indicadores para cada tipologia de ação.

Os referidos quadros apresentam uma lista de todas as ações previstas nesta fase do plano no respetivo programa de execução e plano de financiamento. Organiza-se, como já foi referido, tendo em conta a estrutura da revisão do PDM do Fundão e inclui as ações que resultam de propostas incluídas no âmbito do PDM, identificando a estimativa de custo as prioridades de execução, os promotores e as fontes de financiamento.

Identificação dos Projetos e Ações Programadas // PDM

Ação por domínio		Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução			Promotores	Fonte de Financiamento				Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução			
Identificação				1	2	3	Os inicialmente identificados	Em % da estimativa de custo				1	2	3	
							Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)				
Desenvolvimento Social	Educação/ Formação	Requalificação da Escola EB2/3 de Silvares	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €		ME / CMF / Agrupamento Gardunha e Xisto, EB2/3 Silvares	PT2030/ outros	85%	15%			150.000,00 €		
		Polo Tecnológico – Metal/mecânica	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €		Escola Profissional do Fundão	PRR/ outros	100%				0,00 €		
		Polo Tecnológico – Tecnologias de Informação	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €			Agrupamento de Escolas do Fundão	PRR/ outros	100%				0,00 €		
		Requalificação do parque da Escola Secundária	250.000,00 €			250.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%					37.500,00 €
		Requalificação das escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância	830.000,00 €			830.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%				124.500,00 €	
		Requalificação da sede do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto	2.500.000,00 €			2.500.000,00 €	ME / CMF	PT2030/ outros	85%	15%				375.000,00 €	
		Programa de Residências para Estudantes	2.000.000,00 €			2.000.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%				300.000,00 €	
		Centro de Formação Avançada para Migrantes	1.500.000,00 €			1.500.000,00 €	CMF	FAMI/ outros	75%	25%				375.000,00 €	
		Escola Superior das Migrações	2.500.000,00 €			2.500.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%				375.000,00 €	
	Promoção do sucesso escolar	900.000,00 €			900.000,00 €	CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%				135.000,00 €		
	Saúde	Centro de estimulação cognitiva	800.000,00 €	800.000,00 €			CMF	PT2030/ outros	85%	15%			120.000,00 €		
		Unidades de Saúde Primária – Extensões de Saúde e Unidade de Saúde Familiar	1.500.000,00 €	750.000 €	750.000,00 €		CMF	Centro2020/ outros	85%	15%			112.500,00 €	112.500,00 €	
		Unidade de Medicina Nuclear - Fundão	1.224.343,58 €	1.224.343,58 €			CMF / CHCB	Centro2020/ PT 2030/ outros	85%	15%			183.651,54 €		
		Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	600.000,00 €	300.000,00 €	300.000,00 €		CMF / CACF	PT2030/ outros	85%	15%			45.000,00 €	45.000,00 €	
		Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados	600.000,00 €	300.000,00 €	300.000,00 €		SCMF	PT2030/ outros	85%	15%			45.000,00 €	45.000,00 €	
	Social	Programa de apoio a Equipamentos de infância no concelho do Fundão	500.000,00 €	166.666,67 €	166.666,67 €	166.666,67 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €
		Recuperação/ refuncionalização de escolas primárias encerradas para acolher iniciativas, com atividades atrativas para os idosos e/ou outros grupos sociais	1.000.000,00 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
		Programa Cidade Sem Idade	1.500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			75.000,00 €	75.000,00 €	75.000,00 €
		Carta Social Municipal – programa de investimentos	5.000.000,00 €	1.666.666,67 €	1.666.666,67 €	1.666.666,67 €	CMF/Sector Social	PT2030/ outros	85%	15%			250.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €
	Desporto	Requalificação das instalações desportivas existentes	1.000.000,00 €		500.000,00 €	500.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			75.000,00 €	75.000,00 €	
	Cultura	Requalificação de equipamentos culturais	500.000,00 €		250.000,00 €	250.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			37.500,00 €	37.500,00 €	
		Plano de Valorização de Industrias Criativas	2.500.000,00 €	833.333,33 €	833.333,33 €	833.333,33 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			125.000,00 €	125.000,00 €	125.000,00 €
		Reabilitação do Cineteatro da Gardunha	5.098.520,55 €	5.098.521 €			CMF	Centro2020/ outros	85%	15%			764.778,08 €		
	Habitação	Recuperação de antigos bairros e Áreas de Reabilitação Urbana	1.000.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			75.000,00 €	75.000,00 €	
		Habitação de carácter social	1.000.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			75.000,00 €	75.000,00 €	
		Reforço do Parque habitacional Público - rendas acessíveis	30.000.000,00 €	15.000.000,00 €	15.000.000,00 €		CMF	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	
		Reconversão Urbanística do Núcleo degradado das Quintãs (ELH)	3.000.000,00 €	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €		CMF	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	
		Programa 1º Direito	16.384.825,83 €	8.192.412,92 €	8.192.412,92 €		CMF	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	
Migrações	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	1.577.689,86 €	1.577.690 €			CMF	FAMI/ outros	75%	25%			394.422,47 €			
	Casa F - Acolhimento para Refugiados Centro para as Migrações do Fundão	2.500.000,00 €	1.250.000,00 €	1.250.000,00 €		CMF	FAMI/ outros	75%	25%			312.500,00 €	312.500,00 €		
Desenvolvimento turístico/ Património	Requalificação do Património edificado	Requalificação da Aldeia Histórica de Castelo Novo	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			37.500,00 €	37.500,00 €	
		Requalificação da Vila Histórica de Alpedrinha	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			37.500,00 €	37.500,00 €	
		Projetos de parceria pública ou privada AH de Castelo Novo	1.500.000,00 €	750.000 €	750.000 €		CMF/Privados	Centro2020/ PT2030/ outros	85%		15%		0,00 €	0,00 €	
		Requalificação, conservação e valorização de diversos edifícios de valência cultural e cariz etnográfico - Rede de Casas Temáticas da UNESCO	700.000,00 €	350.000 €	350.000 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			52.500,00 €	52.500,00 €	
	Programa de Acessibilidades em edifícios Públicos	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €		CMF	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €		
	Valorização do Património Arqueológico	Valorização e revitalização dos sítios arqueológicos.	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			37.500,00 €	37.500,00 €	
	Requalificação do Património natural	Requalificação Ambiental da Ribeira de Alpreade	338.387,00 €	169.194 €	169.194 €		CMF	Fundo Ambiental/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	
Recuperação do Património Mineiro		1.000.000,00 €	500.000 €	500.000,00 €		CMF	Turismo Pt./ outros	90%	10%			50.000,00 €	50.000,00 €		
Promoção turística	Promoção de animação turística permanente	1.000.000,00 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	CMF	Centro2020 / PT2030/ outros	85%	15%			50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	
Dotação das condições básicas e melhoria das redes	Rede rodoviária	Novo nó da auto estrada para expansão do parque industrial do Fundão	1.500.000,00 €	750.000,00 €	750.000,00 €		CMF/ IP, SA	Centro2020/ outros	85%	15%			112.500,00 €	112.500,00 €	
		Reabilitação da rede de estradas municipais incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo, Silvares e Telhado	6.000.000,00 €	1.000.000,00 €	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €	CMF	(a obter)			100%		1.000.000,00 €	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €
	Rede ferroviária	Cais de descarga - Porto Ferroviário	330.000,00 €		330.000,00 €		CMF/ IP, SA	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%			49.500,00 €		
		Centro Intermodal - Construção de interface (rodoferroviário)	1.000.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%			75.000,00 €	75.000,00 €	
	Mobilidade e transportes públicos	Programa de Transportes a pedido	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €		CMF	Centro2020/ outros	85%	15%			150.000,00 €		
		Programa de Mobilidade Suave	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €		CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%			150.000,00 €		
		Requalificação da Avenida da Liberdade e estacionamento	3.000.000,00 €		3.000.000,00 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%			450.000,00 €		
	Resíduos	Rede de Bio resíduos – orgânico e florestal	1.650.000,00 €	550.000,00 €	550.000,00 €	550.000,00 €	CMF	Fundo Ambiental/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Telecomunicações	Fundão conectividade	1.000.000,00 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	CMF	Turismo Pt./ outros	90%	10%			33.333,33 €	33.333,33 €	33.333,33 €
	Energia	Programa de eficiência energética	1.000.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		CMF	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	
		Comunidades de energia	500.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €		CMF	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €	
	Dotação de sistema geral de infraestruturas	Melhoria da eficiência e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento em baixa incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo, Silvares e Telhado	6.000.000,00 €	1.000.000,00 €	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €	CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%			150.000,00 €	375.000,00 €	375.000,00 €
Ruído	Planos de redução de ruído nos aglomerados	500.000,00 €	166.666,67 €	166.666,67 €	166.666,67 €	CMF	(a obter)			100%		166.666,67 €	166.666,67 €	166.666,67 €	
Alterações Climáticas	Execução do plano de ação do Pacto de Autarcas para as ações climáticas	(a obter)		x	x	x	CMF/ CIMBSE	PRR/ outros	100%						

Ação por domínio	Identificação	Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução			Promotores Os inicialmente identificados	Fonte de Financiamento				Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução		
				1	2	3		Em % da estimativa de custo				1	2	3
							Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)			
Desenvolvimento Económico/ Inovação		Operação de acolhimento Empresarial - (Expansão do MACB)	500.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €		CMF	Centro2020/ outros	85%	15%		37.500,00 €	37.500,00 €	
		Expansão da Zona Industrial do Fundão - UE2 (alargamento da EAE do Fundão, a nascente da A23, na parte não infraestruturada)	18.000.000,00 €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%		900.000,00 €	900.000,00 €	900.000,00 €
		Expansão do Parque Industrial Gardunha Sul - UE3 (EAE da Soalheira na parte não infraestruturada)	1.500.000,00 €	750.000,00 €	750.000,00 €		CMF	PT2030/ outros	85%	15%		112.500,00 €	112.500,00 €	
		Criação e reforço de interfaces tecnológicos na área da biotecnologia de plantas e das TIC	4.000.000,00 €	1.333.333,33 €	1.333.333,33 €	1.333.333,33 €	CMF/ Agrotech	PRR/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	0,00 €
		Programa de incubação e aceleração do Fundão	1.000.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €		CMF	PRR/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	
		Centro de Acolhimento de Empresas Tecnológicas do Fundão	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €			CMF	Centro2020/ outros	85%	15%		750.000,00 €		
		Polo de Inovação e Centro ID	4.000.000,00 €		2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	CMF	PT2030/ outros	85%	15%			300.000,00 €	300.000,00 €
		Design Factory Rua da Cale	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €			CMF	Centro2020/ outros	85%	15%		150.000,00 €		
		Campus Tecnológico das Tílias	3.500.000,00 €	1.750.000,00 €	1.750.000,00 €		CMF/Privados	PRR/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	
		Campus Tecnológico da Estação - UE1	1.500.000,00 €		750.000,00 €	750.000,00 €	CMF/Privados	PRR/ outros	100%				0,00 €	0,00 €
		Coworking e Programa Co-Living	2.500.000,00 €	833.333,33 €	833.333,33 €	833.333,33 €	CMF	POCTEP/ outros	75%	25%		208.333,33 €	208.333,33 €	208.333,33 €
		Programa Aldeias Digitais	2.000.000,00 €		1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	CMF	Turismo Pt./ outros	90%	10%			100.000,00 €	100.000,00 €
		Mercado do Fundão	700.000,00 €	350.000,00 €	350.000,00 €		CMF	PDR2020/ outros	50%	50%		175.000,00 €	175.000,00 €	
		Bairros Digitais	2.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €		CMF/ACIF	PRR/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	
	Centro de testes e experimentação Agrotech	1.950.000,00 €	975.000,00 €	975.000,00 €		CMF/ Agrotech	PRR/ ORISON/ outros	100%			0,00 €	0,00 €		
Desenvolvimento florestal / rural e regadio		Aproveitamento Hidroagrícola Gardunha Sul (Patamar Gravítico 1 e Patamar Gravítico 2)	45.000.000,00 €	15.000.000,00 €	15.000.000,00 €	15.000.000,00 €	CMF/CMCB/Associação de Regantes	PDR2020/ Banco Europeu Investimento/ CEB-Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	0,00 €
		Intervenções no Perímetro Florestal da Serra da Gardunha	3.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	CMF/ ADG21	Fundo Florestal Permanente/ outros	50%	50%		500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €
		Ações integrada de gestão e transformação da Paisagem da Serra da Gardunha e outras	6.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	CMF/ ADG21	Fundo Florestal Permanente/ outros	50%	50%		1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
		Beneficiação de Regadios Tradicionais	500.000,00 €	166.666,67 €	166.666,67 €	166.666,67 €	CMF/Associação de Regantes	PDR2020/ Banco Europeu Investimento/ CEB-Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	0,00 €
		Beneficiação de Caminhos Rurais/Florestais	2.000.000,00 €	666.666,67 €	666.666,67 €	666.666,67 €	CMF	Contrato Programa/ outros	60%	40%		266.666,67 €	266.666,67 €	266.666,67 €
		Eletrificação de Caminhos Rurais	1.000.000,00 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	CMF	Contrato Programa/ outros	60%	40%		133.333,33 €	133.333,33 €	133.333,33 €
		Requalificação da Edificação e Exploração Agrícola da Quinta do Seminário	250.000,00 €	250.000,00 €			CMF	(a obter)		100%		250.000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Defesa da Floresta Contra Incêndios	1.500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	500.000,00 €	CMF	PDR2020/ outros	50%	50%		250.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €
		Melhoria das Estruturas do Regadio da Cova da Beira	2.500.000,00 €	833.333,33 €	833.333,33 €	833.333,33 €	CMF/Associação de Regantes	PDR2020/ Banco Europeu Investimento/ CEB-Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa/ outros	100%			0,00 €	0,00 €	0,00 €
		Quinta da Ciência Viva das Ideias e das Cerejas	2.250.000,00 €	1.125.000,00 €	1.125.000,00 €		CMF/ ADG21	Turismo Pt./ outros	70%	30%		337.500,00 €	337.500,00 €	
TOTAL			234.933.766,82 €	91.262.160,41 €	100.371.606,42 €	43.300.000,00 €						9.526.185,42 €	11.784.833,33 €	7.458.333,33 €

Prioridade de Execução:

§ Prioridade 1 aqueles cuja realização deverá ser iniciada nos primeiros 3 anos de vigência do Plano;

§ Prioridade 2 os projetos cuja realização deverá ser iniciada entre os anos 4 e 8;

§ Prioridade 3 os projetos a iniciar nos anos subsequentes.

2.2 FINANCIAMENTO

2.2.1 Introdução

Os programas e planos territoriais estabelecem as orientações sobre a forma da respetiva execução, incluindo, designadamente:

- A explicitação dos respetivos objetivos e a identificação das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes;
- A descrição e a estimativa dos custos individuais e da globalidade das ações previstas bem como dos respetivos prazos de execução;
- A ponderação da respetiva sustentabilidade ambiental e social, da viabilidade jurídico-fundiária e da sustentabilidade económico-financeira das respetivas propostas;
- A definição dos meios, dos sujeitos responsáveis pelo financiamento da execução e dos demais agentes a envolver;
- A estimativa da capacidade de investimento público relativa às propostas do plano territorial em questão, tendo em conta os custos da sua execução.

Os elementos referidos integram, de forma autónoma, o programa de execução e o plano de financiamento dos programas e planos territoriais.

Assim iremos demonstrar as ações tendentes à sua execução, definir o modo e os prazos em que estas se processam e identificar os responsáveis pela execução e respetivas responsabilidades.

O Plano de Financiamento visa esclarecer, a nível macro, o modelo de financiamento adotado das intervenções no território constantes no Programa de Execução aos três públicos-alvo do Concelho: os Residentes, os Visitantes e os Investidores, pelo que se recomenda vivamente a leitura destes documentos e da sua utilização como um guia.

Estes documentos serão disponibilizados na página da internet para consulta e acompanhamento, em conjunto com o Programa de Execução, visando o desenvolvimento sustentável local, integrando a proteção do ambiente e o desenvolvimento económico e social no processo de um planeamento sustentável. Foi o elevado grau de complexidade de que se reveste o conjunto de questões ligadas ao planeamento e ao ordenamento do território, que motivou a presente forma de apresentação dos documentos financeiros:

2.2.2 PLANO DE FINANCIAMENTO

O plano de financiamento que se apresenta visa demonstrar as fontes de financiamento e os fundos que, previsível e anualmente, se perspetiva que estejam disponíveis ao município para fazer face às despesas inscritas no Programa de Execução.

Importa referir que para o presente efeito, a análise baseou-se nos valores propostos para investimento no Plano de Ajustamento Municipal e nas respetivas expectativas de financiamento externo, como é o caso dos fundos estruturais.

Assim consideramos as seguintes fontes potenciais de financiamento complementar:

- Programas Nacionais – Turismo de Portugal; Fundo Ambiental; Fundo Florestal Permanente; Fundo de Transportes; Programa Reabilitar para Arrendar; Fundação Calouste Gulbenkian; Contratos Programa; Programa 1º Direito; Porta de Entrada.
- Programas Nacionais de Financiamento Comunitário – PORTUGAL 2020; CENTRO 2020; POSEUR; POISE; PDR2020; FAMI; POAT; PRR; PORTUGAL 2030.
- Programas Europeus ou Internacionais – HORIZON 2020; HORIZON EUROPE; ERASMUS +; INTERREG EUROPE; INTERREG ESPANHA – PORTUGAL; INTERREG SUDUE; URBACT; LIFE; Europa Digital, entre outros.

O Orçamento Municipal deverá igualmente ser visto no âmbito da elaboração do programa de execução do Plano Diretor Municipal do Fundão, e no que respeita à identificação das fontes de financiamento do investimento programado, como um dos pilares de suporte do investimento público.

Para tal, haverá que detalhar-se a estrutura da receita, identificando, dentro da receita total, as rubricas que, de modo agregado, se materializam como o equivalente financeiro da despesa de investimento programada.

Na projeção da receita ter-se-á em consideração o financiamento e também outras receitas, nomeadamente as provenientes das Taxas de Loteamento e Obras, da Ocupação da Via Pública e dos Impostos Diretos.

Neste contexto, tendo em conta os valores das receitas arrecadadas até 2021, elaborou-se uma projeção em termos de tendência potencial das verbas a angariar nos próximos 12 anos.

No presente capítulo, torna-se ainda necessário fundamentar a sustentabilidade económico-financeira das ações.

2.2.3 Financiamento específico já contratualizado ou a contratualizar

O Plano Diretor surge em continuidade do Programa Plurianual de Investimentos. A sua estrutura de investimentos assentará na evolução da atual estrutura de despesa e o seu suporte de financiamento na evolução da atual estrutura de receita. A curto e a médio prazo (12 anos).

2.2.4 Análise da estrutura da receita no quadro de suporte do investimento urbanístico.

As receitas provenientes das Taxas de Loteamento e Obras são, por natureza, as fontes de receitas com maior ligação direta ao investimento urbanístico.

Entre 2017 e 2021 verifica-se uma tendência de aumento à exceção do ano de 2021, fruto dos efeitos da pandemia COVID19 com recuperação no primeiro semestre de 2022. Apresenta uma tendência de receita superior a 250.000 euros / ano.

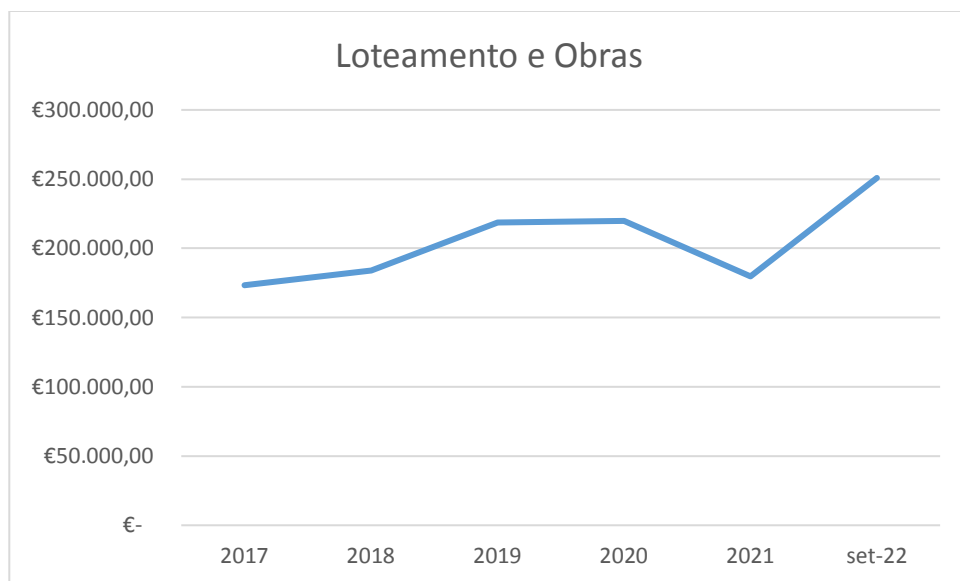


Gráfico 1 – Evolução das Taxas de Loteamento e Obras

Perspetiva-se, então, que estas componentes da receita gerem cerca de 250.000 euros por ano nos próximos 12 anos.

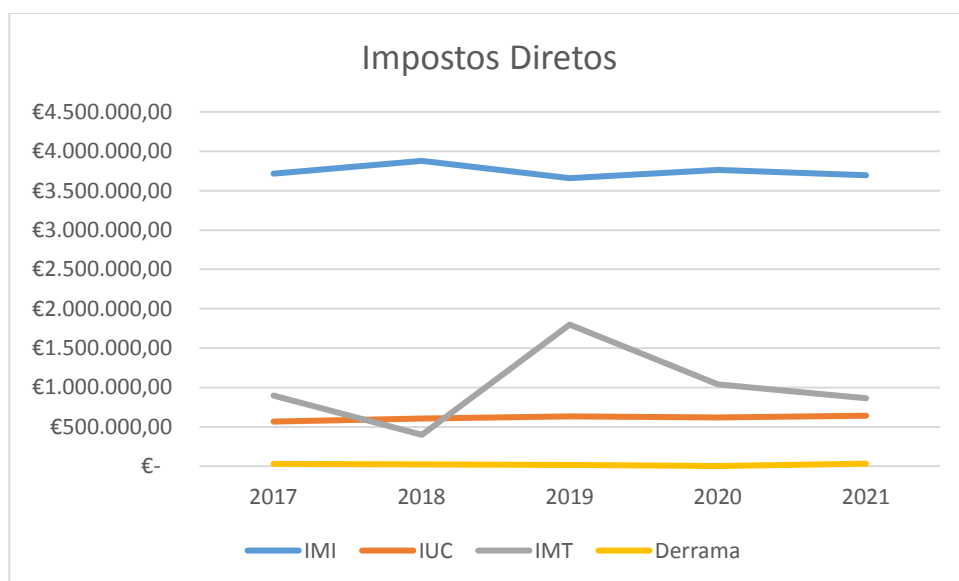
As taxas aplicadas como suporte ao investimento é manifestamente insuficiente para fazer face ao investimento perspetivado no quadro de evolução da despesa municipal e no quadro do PDM em revisão. Apresenta uma característica de variabilidade, designadamente por alterações de conjuntura no mercado imobiliário, desajustada às necessidades decorrentes de um instrumento de planeamento que se pretenda sustentador de uma política de desenvolvimento económico e social da cidade.

Assim, pode justificar-se o recurso a receitas provenientes de impostos, que confirmam estabilidade ao suporte de receita, não perdendo o racional de equivalente económico.

Sem perda de referência lógica, pode vir a assumir-se o compromisso de efetuar investimento urbanístico de volume equivalente a uma determinada percentagem da receita auferida pela coleta de impostos diretos como o Imposto Único de Circulação (IUC), o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT) ou até mesmo a Derrama.

Desta forma, se isolarmos no quadro dos impostos diretos as receitas provenientes de IUC, IMI, IMT e Derrama, verificamos que, se se mantiver a tendência de evolução dos últimos 5 anos, estes poderão gerar uma receita média anual que varia entre 5,24 e 6 milhões de euros/ano, nos próximos 12 anos, já considerando a descida preconizada na taxa do IMI deliberada para 2019/2020/2021 (a cobrar e

arrecadar em 2020/2021/2022 respetivamente) e eventuais decréscimos na arrecadação de impostos mais voláteis tais como o IMT e a Derrama.



Assim, verifica-se existência de suporte financeiro, decorrente quer de receitas próprias (taxas de loteamentos e obras, de ocupação de espaço público e de impostos diretos), quer de receitas alheias (fundos comunitários a que o Município se candidatou e se venha a candidatar), que pode ser utilizado como equivalente para perspetivar o investimento urbanístico na cidade.



De facto, e se tivermos por base o histórico dos últimos 5 anos, poderemos constatar que a receita arrecadada, depois de expurgada das receitas legalmente consignadas e depois de suportadas as despesas de funcionamento e do Plano de Atividades Municipal, gera ainda um excedente que ronda anualmente, em média, os 3 milhões de euros, de autofinanciamento para financiar o investimento municipal. Mesmo considerando que parte deste investimento não configura ações enquadráveis no PDM (investimento em hardware, software, equipamento básico), tal não representa, em média, anualmente mais do que 10% do investimento total do Município. Pode-se afirmar que o fundo de suporte financeiro para fazer face a estes investimentos poderá ultrapassar os 10 milhões de euros nos

primeiros 3 anos, rondará os 12 milhões de euros nos 3 anos seguintes e os milhões de euros/ano nos anos seguintes.

De modo a verificar a adequabilidade deste fundo, devemos lançar alguma perspetiva sobre o volume de investimento esperado nesse período.

2.2.5 Sustentabilidade económico-financeira das ações programadas

O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJGIT) que se encontra atualmente em vigor (revisto pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), estabelece, no n.º 4 do seu artigo 146.º, que a execução das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes é materializada por via de inscrição das mesmas nos planos de atividades e nos orçamentos, respeitando as orientações previstas nos planos territoriais.

De entre as orientações aí designadas como necessárias a emanar nos planos territoriais, consta a necessidade da existência de uma ponderação da sustentabilidade económico-financeira das respetivas propostas. Importa, assim, atentar ao disposto no art.º 172.º do RGIT, o qual refere quais os princípios gerais a observar em matéria de regime económico-financeiro dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT), com especial enfoque para o disposto no n.º 3. Ou seja, estabelece o referido n.º 3 do artigo n.º 172 que a execução de infraestruturas urbanísticas e de equipamentos de utilização coletiva obedece a critérios de eficiência e sustentabilidade financeira, não obstante, ressalvando, que este princípio não poderá prejudicar a coesão territorial.

No entanto, coloca-se a questão em saber, objetivamente, qual a forma adequada para garantir a observância do referido princípio geral. A este respeito, o art.º 174.º do RGIT parece querer vir clarificar esta questão, estabelecendo um dever de os municípios elaborarem um Programa de Financiamento Urbanístico, a integrar o programa plurianual de investimentos municipais no que concerne à execução, conservação e reforço das infraestruturas gerais, assim como a previsão de custos gerais de gestão urbanística e da forma de financiamento.

É nosso entendimento, por tal, que compete ao município verter no programa de financiamento urbanístico, a ser aprovado anualmente pela Assembleia Municipal nos termos do estipulado no n.º 2 e n.º 3 do art.º 174.º do RGIT, a fundamentação da sustentabilidade financeira das ações que, constando no Programa de Execução do PDM, este decide inscrever no respetivo plano de investimentos e orçamento municipal.

Já no que respeita a situações de programação de intervenções estratégicas e estruturantes em áreas que não estão infraestruturadas à data do plano, importa ainda atentar ao previsto no art.º 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto, dispositivo que no seu n.º 3 identifica os critérios a observar na classificação do solo como urbano.

2.2.6 Metodologia adotada

Nos pontos anteriores do presente documento, o objetivo passou por demonstrar, de uma forma devidamente sustentada, a capacidade que o município do Fundão tem para executar, com recurso exclusivo a fundos próprios e financiamento externo, a totalidade das ações que são da sua responsabilidade.

Importa agora apresentar uma ponderação da sustentabilidade económico-financeira de todas as ações programadas, independentemente de a iniciativa ser de origem pública (municipal ou central) ou de origem privada, com especial enfoque naquelas que apresentam um nexo de causalidade direto na classificação do solo das áreas em que as mesmas se irão desenvolver.

Ou seja, se por um lado é um facto de que a opção em se realizar um determinado investimento, seja publico ou privado, num terreno que esteja devidamente infraestruturado na sua envolvente é mais fácil de sustentar do que se a opção incidir sobre um terreno deficitário a esse nível. Também não é menos verdade que determinados projetos estruturantes só são possíveis de pôr em prática em determinadas áreas do território.

No caso concreto do Fundão, foram delimitados cinco domínios de atuação que se enquadram nesta estratégia de desenvolvimento, sendo:

- O Desenvolvimento Social que inclui a Educação e Formação, a Saúde, o Social, o Desporto, a Cultura, a Habitação e as Migrações.
- O Desenvolvimento Turístico e Património, que inclui a Requalificação do Património Edificado, a Requalificação do Património Natural e a Promoção Turística.
- A Dotação das Condições Básicas e Melhorias de Redes, que inclui a Rede Rodoviária, a Rede Ferroviária, Mobilidade e Transportes Públicos, Abastecimento de Água, Resíduos, Telecomunicações, Energia, Dotação do Sistema Geral de Infraestruturas, Ruído e Alterações Climáticas.
- O Desenvolvimento Económico e Inovação
- O Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio.

Note-se que qualquer tentativa em realizar um exercício exaustivo de avaliação da sustentabilidade económico-financeira de cada uma das propostas que constam no Programa de Execução, como se de um estudo académico de viabilidade económico-financeiro se tratasse, seria manifestamente desajustado e impreciso, atendendo que estamos perante um instrumento legal cujo objetivo é definir o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município, contendo regras e parâmetros aplicáveis à ocupação, uso e transformação do solo.

Assim, e sem prejuízo da fundamentação seguinte, encontram-se apresentados no presente documento, em anexo os mapas que refletem a caracterização de todas as ações que se encontram programadas, e onde se encontra representada a forma como serão financiados os investimentos, na nossa opinião, garantes da respetiva sustentabilidade económico-financeira.

2.3 ANEXOS

2.3.1 Resumo por domínio com estimativa de Custo e Prioridade

Prioridades de Execução:

Prioridade 1_aqueles cuja realização deverá ser iniciada nos primeiros 3 anos de vigência do Plano;

Prioridade 2_os projetos cuja realização deverá ser iniciada entre os anos 4 e 8;

Prioridade 3_os projetos a iniciar nos anos subsequentes.

	Estimativa de Custo	CMF	Terceiros	Prioridade 1	Prioridade 2	Prioridade 3
Desenvolvimento Social	90.765.380,00 €	78.441.036,00 €	12.324.344,00 €	41.492.967,00 €	44.772.413,00 €	4.500.000,00 €
Desenvolvimento turístico/ Património	6.538.387,00 €	5.038.387,00 €	1.500.000,00 €	3.102.526,83 €	3.102.526,83 €	333.333,33 €
Dotação das condições básicas e melhoria das redes	24.480.000,00 €	22.650.000,00 €	1.830.000,00 €	5.050.000,00 €	13.380.000,00 €	6.050.000,00 €
Desenvolvimento Económico/ Inovação	49.150.000,00 €	36.200.000,00 €	12.950.000,00 €	19.741.666,67 €	17.491.666,67 €	11.916.666,67 €
Desenvolvimento florestal / rural e regadio	64.000.000,00 €	13.750.000,00 €	50.250.000,00 €	21.875.000,00 €	21.625.000,00 €	20.500.000,00 €
TOTAL	234.933.767,00 €	156.079.423,00 €	78.854.344,00 €	91.262.160,50 €	100.371.606,50 €	43.300.000,00 €

2.3.2 Relação das ações previstas por Domínio com respetiva estimativa de Custo e prioridade (Cronograma)

2.3.2.1 Desenvolvimento Social

Ação por domínio		Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução			
Identificação				1	2	3	
Desenvolvimento Social	Educação/ Formação	Requalificação da Escola EB2/3 de Silvares	1 000 000,00 €		1 000 000,00 €		
		Polo Tecnológico – Metal/mecânica	1 000 000,00 €		1 000 000,00 €		
		Polo Tecnológico – Tecnologias de Informação	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €			
		Requalificação do parque da Escola Secundária	250 000,00 €			250 000,00 €	
		Requalificação das escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância	830 000,00 €		830 000,00 €		
		Requalificação da sede do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto	2 500 000,00 €		2 500 000,00 €		
		Programa de Residências para Estudantes	2 000 000,00 €		2 000 000,00 €		
		Centro de Formação Avançada para Migrantes	1 500 000,00 €		1 500 000,00 €		
		Escola Superior das Migrações	2 500 000,00 €		2 500 000,00 €		
		Promoção do sucesso escolar	900 000,00 €		900 000,00 €		
	Saúde	Centro de estimulação cognitiva	800 000,00 €	800 000,00 €			
		Unidades de Saúde Primária – Extensões de Saúde e Unidade de Saúde Familiar	1 500 000,00 €	750 000 €	750 000,00 €		
		Unidade de Medicina Nuclear - Fundão	1 224 343,58 €	1 224 343,58 €			
		Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	600 000,00 €	300 000,00 €	300 000,00 €		
		Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados	600 000,00 €	300 000,00 €	300 000,00 €		
	Social	Programa de apoio a Equipamentos de infância no concelho do Fundão	500 000,00 €	166 666,67 €	166 666,67 €	166 666,67 €	
		Recuperação/ refuncionalização de escolas primárias encerradas para acolher iniciativas, com atividades atrativas para os idosos e/ou outros grupos sociais	1 000 000,00 €	333 333,33 €	333 333,33 €	333 333,33 €	
		Programa Cidade Sem Idade	1 500 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	
		Carta Social Municipal – programa de investimentos	5 000 000,00 €	1 666 666,67 €	1 666 666,67 €	1 666 666,67 €	
	Desporto	Requalificação das instalações desportivas existentes	1 000 000,00 €		500 000,00 €	500 000,00 €	
	Cultura	Requalificação de equipamentos culturais	500 000,00 €		250 000,00 €	250 000,00 €	
		Plano de Valorização de Industrias Criativas	2 500 000,00 €	833 333,33 €	833 333,33 €	833 333,33 €	
		Reabilitação do Cineteatro da Gardunha	5 098 520,55 €	5 098 521 €			
	Habitação	Recuperação de antigos bairros e Áreas de Reabilitação Urbana	1 000 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €		
		Habitação de carácter social	1 000 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €		
		Reforço do Parque habitacional Público - rendas acessíveis	30 000 000,00 €	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €		
		Reconversão Urbanística do Núcleo degradado das Quintãs (ELH)	3 000 000,00 €	1 500 000,00 €	1 500 000,00 €		
		Programa 1º Direito	16 384 825,83 €	8 192 412,92 €	8 192 412,92 €		
	Migrações	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	1 577 689,86 €	1 577 690 €			
		Casa F - Acolhimento para Refugiados Centro para as Migrações do Fundão	2 500 000,00 €	1 250 000,00 €	1 250 000,00 €		
	TOTAL			90 765 380 €	41 492 967 €	44 772 413 €	4 500 000 €
	TOTAL A CARGO DE TERCEIROS			12 324 344 €	4 191 010 €	6 466 667 €	1 666 667 €

2.3.2.2 Desenvolvimento Turístico / Património

Ação por domínio		Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução		
Identificação				1	2	3
Desenvolvimento turístico/ Património	Requalificação do Património edificado	Requalificação da Aldeia Histórica de Castelo Novo	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €	
		Requalificação da Vila Histórica de Alpedrinha	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €	
		Projetos de parceria pública ou privada AH de Castelo Novo	1.500.000,00 €	750.000 €	750.000 €	
		Requalificação, conservação e valorização de diversos edifícios de valência cultural e cariz etnográfico - Rede de Casas Temáticas da UNESCO	700.000,00 €	350.000 €	350.000 €	
		Programa de Acessibilidades em edifícios Públicos	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €	
	Valorização do Património Arqueológico	Valorização e revitalização dos sítios arqueológicos.	500.000,00 €	250.000 €	250.000 €	
	Requalificação do Património natural	Requalificação Ambiental da Ribeira de Alpreade	338.387,00 €	169.194 €	169.194 €	
		Recuperação do Património Mineiro	1.000.000,00 €	500.000 €	500.000,00 €	
	Promoção turística	Promoção de animação turística permanente	1.000.000,00 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €
	TOTAL			6.538.387,00 €	3.102.526,83 €	3.102.526,83 €
TOTAL A CARGO DE TERCEIROS			1.500.000 €	750.000 €	750.000 €	0 €

2.3.2.3 Condições Básicas e Melhoria de Redes

Ação por domínio		Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução		
Identificação				1	2	3
Dotação das condições básicas e melhoria das redes	Rede rodoviária	Novo nó da auto estrada para expansão do parque industrial do Fundão	1 500 000,00 €	750 000,00 €	750 000,00 €	
		Reabilitação da rede de estradas municipais incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo	6 000 000,00 €	1 000 000,00 €	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €
	Rede ferroviária	Cais de descarga - Porto Ferroviário	330 000,00 €		330 000,00 €	
	Mobilidade e transportes públicos	Centro Intermodal - Construção de interface (rodoferroviário)	1 000 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	
		Programa de Transportes a pedido	1 000 000,00 €		1 000 000,00 €	
		Programa de Mobilidade Suave	1 000 000,00 €		1 000 000,00 €	
		Requalificação da Avenida da Liberdade e estacionamento	3 000 000,00 €		3 000 000,00 €	
	Resíduos	Rede de Bio resíduos – orgânico e florestal	1 650 000,00 €	550 000,00 €	550 000,00 €	550 000,00 €
	Telecomunicações	Fundão conectividade	1 000 000,00 €	333 333,33 €	333 333,33 €	333 333,33 €
	Energia	Programa de eficiência energética	1 000 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	
		Comunidades de energia	500 000,00 €	250 000,00 €	250 000,00 €	
	Dotação de sistema geral de infraestruturas	Melhoria da eficiência e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento em baixa incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo	6 000 000,00 €	1 000 000,00 €	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €
Ruído	Planos de redução de ruído nos aglomerados	500 000,00 €	166 666,67 €	166 666,67 €	166 666,67 €	
Alterações Climáticas	Execução do plano de ação do Pacto de Autarcas para as ações climáticas	(a obter)	x	x	x	
TOTAL			24 480 000,00 €	5 050 000,00 €	13 380 000,00 €	6 050 000,00 €
TOTAL A CARGO DE TERCEIROS			1 830 000 €	750 000 €	1 080 000 €	0 €

2.3.2.4 Desenvolvimento Económico / Inovação

Ação por domínio	Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução		
Identificação			1	2	3
Desenvolvimento Económico/ Inovação	Operação de acolhimento Empresarial - (Expansão do MACB)	500 000,00 €	250 000,00 €	250 000,00 €	
	Expansão da Zona Industrial do Fundão - UE2 (alargamento da EAE do Fundão, a nascente da A23, na parte não infraestruturada)	18 000 000,00 €	6 000 000,00 €	6 000 000,00 €	6 000 000,00 €
	Expansão do Parque Industrial Gardunha Sul - UE3 (EAE da Soalheira na parte não infraestruturada)	1 500 000,00 €	750 000,00 €	750 000,00 €	
	Programa de incubação e aceleração do Fundão	1 000 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	
	Centro de Acolhimento de Empresas Tecnológicas do Fundão	5 000 000,00 €	5 000 000,00 €		
	Polo de Inovação e Centro ID	4 000 000,00 €		2 000 000,00 €	2 000 000,00 €
	Design Factory Rua da Cale	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €		
	Campus Tecnológico das Tílias	3 500 000,00 €	1 750 000,00 €	1 750 000,00 €	
	Campus Tecnológico da Estação - UE1	1 500 000,00 €		750 000,00 €	750 000,00 €
	Coworking e Programa Co-Living	2 500 000,00 €	833 333,33 €	833 333,33 €	833 333,33 €
	Programa Aldeias Digitais	2 000 000,00 €		1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
	Mercado do Fundão	700 000,00 €	350 000,00 €	350 000,00 €	
	Bairros Digitais	2 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	
	Centro de testes e experimentação Agrotech	1 950 000,00 €	975 000,00 €	975 000,00 €	
	TOTAL	45 150 000,00 €	18 408 333,33 €	16 158 333,33 €	10 583 333,33 €

2.3.2.5 Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio

Ação por domínio	Ação	Estimativa de Custo	Prioridades de Execução		
Identificação			1	2	3
Desenvolvimento florestal / rural e regadio	Aproveitamento Hidroagrícola Gardunha Sul (Patamar Gravítico 1 e Patamar Gravítico 2)	45 000 000,00 €	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €
	Intervenções no Perímetro Florestal da Serra da Gardunha	3 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
	Ações integrada de gestão e transformação da Paisagem da Serra da Gardunha e outras	6 000 000,00 €	2 000 000,00 €	2 000 000,00 €	2 000 000,00 €
	Beneficiação de Regadios Tradicionais	500 000,00 €	166 666,67 €	166 666,67 €	166 666,67 €
	Beneficiação de Caminhos Rurais/Florestais	2 000 000,00 €	666 666,67 €	666 666,67 €	666 666,67 €
	Eletrificação de Caminhos Rurais	1 000 000,00 €	333 333,33 €	333 333,33 €	333 333,33 €
	Requalificação da Edificação e Exploração Agrícola da Quinta do Seminário	250 000,00 €	250 000,00 €		
	Defesa da Floresta Contra Incêndios	1 500 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €
	Melhoria das Estruturas do Regadio da Cova da Beira	2 500 000,00 €	833 333,33 €	833 333,33 €	833 333,33 €
	Quinta da Ciência Viva das Ideias e das Cerejas	2 250 000,00 €	1 125 000,00 €	1 125 000,00 €	
TOTAL		64 000 000,00 €	21 875 000,00 €	21 625 000,00 €	20 500 000,00 €
TOTAL A CARGO DE TERCEIROS		50 250 000 €	17 125 000 €	17 125 000 €	16 000 000 €

2.3.3 Mapa das Responsabilidades por Domínio / Ação e Fontes de Financiamento

2.3.3.1 Desenvolvimento Social

Ação por domínio		Ação	Promotores	Fonte de Financiamento			
Identificação			Os inicialmente identificados	Em % da estimativa de custo			
			Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)
Desenvolvimento Social	Educação/ Formação	Requalificação da Escola EB2/3 de Silvares	ME / CMF / Agrupamento Gardunha e Xisto, EB2/3 Silvares	PT2030/ outros	85%	15%	
		Polo Tecnológico – Metal/mecânica	Escola Profissional do Fundão	PRR/ outros	100%		
		Polo Tecnológico – Tecnologias de Informação	Agrupamento de Escolas do Fundão	PRR/ outros	100%		
		Requalificação do parque da Escola Secundária	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Requalificação das escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Requalificação da sede do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto	ME / CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Programa de Residências para Estudantes	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Centro de Formação Avançada para Migrantes	CMF	FAMI/ outros	75%	25%	
		Escola Superior das Migrações	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Promoção do sucesso escolar	CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%	
	Saúde	Centro de estimulação cognitiva	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Unidades de Saúde Primária – Extensões de Saúde e Unidade de Saúde Familiar	CMF	Centro2020/ outros	85%	15%	
		Unidade de Medicina Nuclear - Fundão	CMF / CHCB	Centro2020/ PT 2030/ outros	85%	15%	
		Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	CMF / CACF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados	SCMF	PT2030/ outros	85%	15%	
	Social	Programa de apoio a Equipamentos de infância no concelho do Fundão	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Recuperação/ refuncionalização de escolas primárias encerradas para acolher iniciativas, com atividades atrativas para os idosos e/ou outros grupos sociais	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Programa Cidade Sem Idade	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Carta Social Municipal – programa de investimentos	CMF/Sector Social	PT2030/ outros	85%	15%	
	Desporto	Requalificação das instalações desportivas existentes	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
	Cultura	Requalificação de equipamentos culturais	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Plano de Valorização de Industrias Criativas	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Reabilitação do Cineteatro da Gardunha	CMF	Centro2020/ outros	85%	15%	
	Habitação	Recuperação de antigos bairros e Áreas de Reabilitação Urbana	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Habitação de carácter social	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Reforço do Parque habitacional Público - rendas acessíveis	CMF	PRR/ outros	100%		
		Reconversão Urbanística do Núcleo degradado das Quintãs (ELH)	CMF	PRR/ outros	100%		
		Programa 1º Direito	CMF	PRR/ outros	100%		
	Migrações	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	CMF	PRR/ outros	100%		
		Casa F - Acolhimento para Refugiados Centro para as Migrações do Fundão	CMF	FAMI/ outros	75%	25%	
Centro de Apoio às migrações		CMF	FAMI/ outros	75%	25%		

2.3.3.2 Desenvolvimento Turístico / Património

Ação por domínio		Ação	Promotores	Fonte de Financiamento			
Identificação			Os inicialmente identificados	Em % da estimativa de custo			
			Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)
Desenvolvimento turístico/ Património	Requalificação do Património edificado	Requalificação da Aldeia Histórica de Castelo Novo	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Requalificação da Vila Histórica de Alpedrinha	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Projetos de parceria pública ou privada AH de Castelo Novo	CMF/Privados	Centro2020/ PT2030/ outros	85%		15%
		Requalificação, conservação e valorização de diversos edifícios de valência cultural e cariz etnográfico - Rede de Casas Temáticas da UNESCO	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
		Programa de Acessibilidades em edifícios Públicos	CMF	PRR/ outros	100%		
	Valorização do Património Arqueológico	Valorização e revitalização dos sítios arqueológicos.	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
	Requalificação do Património natural	Requalificação Ambiental da Ribeira de Alpreade	CMF	Fundo Ambiental/ outros	100%		
		Recuperação do Património Mineiro	CMF	Turismo Pt./ outros	90%	10%	
	Promoção turística	Promoção de animação turística permanente	CMF	Centro2020 / PT2030/ outros	85%	15%	

2.3.3.3 Condições Básicas e Melhoria de Redes

Ação por domínio		Ação	Promotores	Fonte de Financiamento				
Identificação			Os inicialmente identificados	Em % da estimativa de custo				
			Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)	
Dotação das condições básicas e melhoria das redes	Rede rodoviária	Novo nó da auto estrada para expansão do parque industrial do Fundão	CMF/ IP, SA	Centro2020/ outros	85%	15%		
		Reabilitação da rede de estradas municipais incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo	CMF	(a obter)		100%		
	Rede ferroviária	Cais de descarga - Porto Ferroviário	CMF/ IP, SA	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%		
		Mobilidade e transportes públicos	Centro Intermodal - Construção de interface (rodoferroviário)	CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%	
		Programa de Transportes a pedido	CMF	Centro2020/ outros	85%	15%		
		Programa de Mobilidade Suave	CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%		
		Requalificação da Avenida da Liberdade e estacionamento	CMF	PT2030/ outros	85%	15%		
	Resíduos	Rede de Bio resíduos – orgânico e florestal	CMF	Fundo Ambiental/ outros	100%			
	Telecomunicações	Fundão conectividade	CMF	Turismo Pt./ outros	90%	10%		
	Energia	Programa de eficiência energética	CMF	PRR/ outros	100%			
		Comunidades de energia	CMF	PRR/ outros	100%			
	Dotação de sistema geral de infraestruturas	Melhoria da eficiência e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento em baixa incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo	CMF	Centro2020/ PT2030/ outros	85%	15%		
Ruído	Planos de redução de ruído nos aglomerados	CMF	(a obter)		100%			
Alterações Climáticas	Execução do plano de ação do Pacto de Autarcas para as ações climáticas	CMF/ CIMBSE	PRR/ outros	100%				

2.3.3.4 Desenvolvimento Económico / Inovação

Ação por domínio		Promotores	Fonte de Financiamento			
Identificação	Ação	Os inicialmente identificados	Em % da estimativa de custo			
		Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)
Desenvolvimento Económico/ Inovação	Operação de acolhimento Empresarial - (Expansão do MACB)	CMF	Centro2020/ outros	85%	15%	
	Expansão da Zona Industrial do Fundão - UE2 (alargamento da EAE do Fundão, a nascente da A23, na parte não infraestruturada)	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
	Expansão do Parque Industrial Gardunha Sul - UE3 (EAE da Soalheira na parte não infraestruturada)	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
	Programa de incubação e aceleração do Fundão	CMF	PRR/ outros	100%		
	Centro de Acolhimento de Empresas Tecnológicas do Fundão	CMF	Centro2020/ outros	85%	15%	
	Polo de Inovação e Centro ID	CMF	PT2030/ outros	85%	15%	
	Design Factory Rua da Cale	CMF	Centro2020/ outros	85%	15%	
	Campus Tecnológico das Tílias	CMF/Privados	PRR/ outros	100%		
	Campus Tecnológico da Estação - UE1	CMF/Privados	PRR/ outros	100%		
	Coworking e Programa Co-Living	CMF	POCTEP/ outros	75%	25%	
	Programa Aldeias Digitais	CMF	Turismo Pt./ outros	90%	10%	
	Mercado do Fundão	CMF	PDR2020/ outros	50%	50%	
	Bairros Digitais	CMF/ACIF	PRR/ outros	100%		
	Centro de testes e experimentação Agrotech	CMF/ Agrotech	PRR/ ORISON/ outros	100%		

2.3.3.5 Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio

Ação por domínio		Promotores	Fonte de Financiamento			
Identificação	Ação	Os inicialmente identificados	Em % da estimativa de custo			
		Agentes intervenientes	Fundos Comunitários	Administr. Central	Administr. Local	Privado (ou equiparado)
Desenvolvimento florestal / rural e regadio	Aproveitamento Hidroagrícola Gardunha Sul (Patamar Gravítico 1 e Patamar Gravítico 2)	CMF/CMCB/Associação de Regantes	PDR2020/ Banco Europeu Investimento/ CEB-Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa/ outros	100%		
	Intervenções no Perímetro Florestal da Serra da Gardunha	CMF/ ADG21	Fundo Florestal Permanente/ outros	50%	50%	
	Ações integrada de gestão e transformação da Paisagem da Serra da Gardunha e outras	CMF/ ADG21	Fundo Florestal Permanente/ outros	50%	50%	
	Beneficiação de Regadios Tradicionais	CMF/Associação de Regantes	PDR2020/ Banco Europeu Investimento/ CEB-Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa/ outros	100%		
	Beneficiação de Caminhos Rurais/Florestais	CMF	Contrato Programa/ outros	60%	40%	
	Eletrificação de Caminhos Rurais	CMF	Contrato Programa/ outros	60%	40%	
	Requalificação da Edificação e Exploração Agrícola da Quinta do Seminário	CMF	(a obter)		100%	
	Defesa da Floresta Contra Incêndios	CMF	PDR2020/ outros	50%	50%	
	Melhoria das Estruturas do Regadio da Cova da Beira	CMF/Associação de Regantes	PDR2020/ Banco Europeu Investimento/ CEB-Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa/ outros	100%		
Quinta da Ciência Viva das Ideias e das Cerejas	CMF/ ADG21	Turismo Pt./ outros	70%	30%		

2.3.4 Mapa dos valores a serem financiados pela CMF por Domínio / Ação

2.3.4.1 Desenvolvimento Social

Ação por domínio		Ação	Promotores	Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução			
Identificação			Os inicialmente identificados	1	2	3	
		Agentes intervenientes					
Desenvolvimento Social	Educação/ Formação	Requalificação da Escola EB2/3 de Silvares	ME / CMF / Agrupamento Gardunha e Xisto, EB2/3 Silvares		150 000,00 €		
		Polo Tecnológico – Metal/mecânica	Escola Profissional do Fundão		0,00 €		
		Polo Tecnológico – Tecnologias de Informação	Agrupamento de Escolas do Fundão	0,00 €			
		Requalificação do parque da Escola Secundária	CMF			37 500,00 €	
		Requalificação das escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância	CMF		124 500,00 €		
		Requalificação da sede do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto	ME / CMF		375 000,00 €		
		Programa de Residências para Estudantes	CMF		300 000,00 €		
		Centro de Formação Avançada para Migrantes	CMF		375 000,00 €		
		Escola Superior das Migrações	CMF		375 000,00 €		
		Promoção do sucesso escolar	CMF		135 000,00 €		
	Saúde	Centro de estimulação cognitiva	CMF	120 000,00 €			
		Unidades de Saúde Primária – Extensões de Saúde e Unidade de Saúde Familiar	CMF	112 500,00 €	112 500,00 €		
		Unidade de Medicina Nuclear - Fundão	CMF / CHCB	183 651,54 €			
		Unidade de Cuidados Continuados de Saúde Mental	CMF / CACF	45 000,00 €	45 000,00 €		
		Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados	SCMF	45 000,00 €	45 000,00 €		
	Social	Programa de apoio a Equipamentos de infância no concelho do Fundão	CMF	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
		Recuperação/ refuncionalização de escolas primárias encerradas para acolher iniciativas, com atividades atrativas para os idosos e/ou outros grupos sociais	CMF	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	
		Programa Cidade Sem Idade	CMF	75 000,00 €	75 000,00 €	75 000,00 €	
		Carta Social Municipal – programa de investimentos	CMF/Sector Social	250 000,00 €	250 000,00 €	250 000,00 €	
	Desporto	Requalificação das instalações desportivas existentes	CMF		75 000,00 €	75 000,00 €	
	Cultura	Requalificação de equipamentos culturais	CMF		37 500,00 €	37 500,00 €	
		Plano de Valorização de Industrias Criativas	CMF	125 000,00 €	125 000,00 €	125 000,00 €	
		Reabilitação do Cineteatro da Gardunha	CMF	764 778,08 €			
	Habitação	Recuperação de antigos bairros e Áreas de Reabilitação Urbana	CMF	75 000,00 €	75 000,00 €		
		Habitação de carácter social	CMF	75 000,00 €	75 000,00 €		
		Reforço do Parque habitacional Público - rendas acessíveis	CMF	0,00 €	0,00 €		
		Reconversão Urbanística do Núcleo degradado das Quintãs (ELH)	CMF	0,00 €	0,00 €		
		Programa 1º Direito	CMF	0,00 €	0,00 €		
	Migrações	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	CMF	0,00 €	0,00 €		
		Casa F - Acolhimento para Refugiados Centro para as Migrações do Fundão	CMF	394 422,47 €			
		Centro de Apoio às migrações	CMF	312 500,00 €	312 500,00 €		
			TOTAL		2 652 852 €	3 137 000 €	675 000 €

2.3.4.2 Desenvolvimento Turístico / Património

Ação por domínio		Ação	Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução		
Identificação			1	2	3
Desenvolvimento turístico/ Património	Requalificação do Património edificado	Requalificação da Aldeia Histórica de Castelo Novo	37.500,00 €	37.500,00 €	
		Requalificação da Vila Histórica de Alpedrinha	37.500,00 €	37.500,00 €	
		Projetos de parceria pública ou privada AH de Castelo Novo	0,00 €	0,00 €	
		Requalificação, conservação e valorização de diversos edifícios de valência cultural e cariz etnográfico - Rede de Casas Temáticas da UNESCO	52.500,00 €	52.500,00 €	
		Programa de Acessibilidades em edifícios Públicos	0,00 €	0,00 €	
	Valorização do Património Arqueológico	Valorização e revitalização dos sítios arqueológicos.	37.500,00 €	37.500,00 €	
	Requalificação do Património natural	Requalificação Ambiental da Ribeira de Alpreade	0,00 €	0,00 €	
		Recuperação do Património Mineiro	50.000,00 €	50.000,00 €	
	Promoção turística	Promoção de animação turística permanente	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
	TOTAL			265.000,00 €	265.000,00 €

2.3.4.3 Condições Básicas e Melhoria de Redes

Ação por domínio		Ação	Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução		
Identificação			1	2	3
Dotação das condições básicas e melhoria das redes	Rede rodoviária	Novo nó da auto estrada para expansão do parque industrial do Fundão	112 500,00 €	112 500,00 €	
		Reabilitação da rede de estradas municipais incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo	1 000 000,00 €	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €
	Rede ferroviária	Cais de descarga - Porto Ferroviário		49 500,00 €	
	Mobilidade e transportes públicos	Centro Intermodal - Construção de interface (rodoferroviário)	75 000,00 €	75 000,00 €	
		Programa de Transportes a pedido		150 000,00 €	
		Programa de Mobilidade Suave		150 000,00 €	
		Requalificação da Avenida da Liberdade e estacionamento		450 000,00 €	
	Resíduos	Rede de Bio resíduos – orgânico e florestal	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Telecomunicações	Fundão conectividade	33 333,33 €	33 333,33 €	33 333,33 €
	Energia	Programa de eficiência energética	0,00 €	0,00 €	
		Comunidades de energia	0,00 €	0,00 €	
Dotação de sistema geral de infraestruturas	Melhoria da eficiência e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento em baixa incluindo Espaços Habitacionais do tipo III e Espaços Urbanos de Baixa Densidade de: Donas, Valverde, Alcaria N18, São Martinho, Aldeia Nova do Cabo	150 000,00 €	375 000,00 €	375 000,00 €	
Ruído	Planos de redução de ruído nos aglomerados	166 666,67 €	166 666,67 €	166 666,67 €	
Alterações Climáticas	Execução do plano de ação do Pacto de Autarcas para as ações climáticas				
TOTAL			1 537 500,00 €	4 062 000,00 €	3 075 000,00 €

2.3.4.4 Desenvolvimento Económico / Inovação

Ação por domínio	Ação	Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução		
Identificação		1	2	3
Desenvolvimento Económico/ Inovação	Operação de acolhimento Empresarial - (Expansão do MACB)	37 500,00 €	37 500,00 €	
	Expansão da Zona Industrial do Fundão - UE2 (alargamento da EAE do Fundão, a nascente da A23, na parte não infraestruturada)	900 000,00 €	900 000,00 €	900 000,00 €
	Expansão do Parque Industrial Gardunha Sul - UE3 (EAE da Soalheira na parte não infraestruturada)	112 500,00 €	112 500,00 €	
	Programa de incubação e aceleração do Fundão	0,00 €	0,00 €	
	Centro de Acolhimento de Empresas Tecnológicas do Fundão	750 000,00 €		
	Polo de Inovação e Centro ID		300 000,00 €	300 000,00 €
	Design Factory Rua da Cale	150 000,00 €		
	Campus Tecnológico das Tílias	0,00 €	0,00 €	
	Campus Tecnológico da Estação - UE1		0,00 €	0,00 €
	Coworking e Programa Co-Living	208 333,33 €	208 333,33 €	208 333,33 €
	Programa Aldeias Digitais		100 000,00 €	100 000,00 €
	Mercado do Fundão	175 000,00 €	175 000,00 €	
	Bairros Digitais	0,00 €	0,00 €	
	Centro de testes e experimentação Agrotech	0,00 €	0,00 €	
	TOTAL	2 333 333,33 €	1 833 333,33 €	1 508 333,33 €

2.3.4.5 Desenvolvimento Florestal, Rural e Regadio

Ação por domínio		Valores de investimento do Município por Prioridades de Execução		
Identificação	Ação	1	2	3
Desenvolvimento florestal / rural e regadio	Aproveitamento Hidroagrícola Gardunha Sul (Patamar Gravítico 1 e Patamar Gravítico 2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Intervenções no Perímetro Florestal da Serra da Gardunha	500 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €
	Ações integrada de gestão e transformação da Paisagem da Serra da Gardunha e outras	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
	Beneficiação de Regadios Tradicionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Beneficiação de Caminhos Rurais/Florestais	266 666,67 €	266 666,67 €	266 666,67 €
	Eletrificação de Caminhos Rurais	133 333,33 €	133 333,33 €	133 333,33 €
	Requalificação da Edificação e Exploração Agrícola da Quinta do Seminário	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €
	Defesa da Floresta Contra Incêndios	250 000,00 €	250 000,00 €	250 000,00 €
	Melhoria das Estruturas do Regadio da Cova da Beira	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Quinta da Ciência Viva das Ideias e das Cerejas	337 500,00 €	337 500,00 €	

2.4 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.4.1 INVESTIMENTO TOTAL DO MUNICÍPIO AO LONGO DOS PRÓXIMOS 12 ANOS

	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Investimento CMF	21 045 938,94 €	21 045 938,94 €	21 045 938,94 €	13 778 321,28 €	13 778 321,28 €	13 778 321,28 €
Financiamento Externo	18 192 594,31 €	18 192 594,31 €	18 192 594,31 €	11 692 754,62 €	11 692 754,62 €	11 692 754,62 €
Investimento Líquido	2 853 344,63 €	2 853 344,63 €	2 853 344,63 €	2 085 566,67 €	2 085 566,67 €	2 085 566,67 €
	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Investimento CMF	13 778 321,28 €	13 778 321,28 €	4 937 500,00 €	5 887 500,00 €	5 887 500,00 €	5 887 500,00 €
Financiamento Externo	11 692 754,62 €	11 692 754,62 €	3 135 416,67 €	4 085 416,67 €	4 085 416,67 €	4 085 416,67 €
Investimento Líquido	2 085 566,67 €	2 085 566,67 €	1 802 083,33 €	1 802 083,33 €	1 802 083,33 €	1 802 083,33 €

2.4.2 Receitas Próprias a afetar ao Longo dos próximos 12 anos

	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Taxas Urbanísticas 100%	303 746,21 €	315 896,06 €	322 213,98 €	328 658,26 €	335 231,42 €	341 936,05 €
Impostos Diretos	5 437 280,00 €	5 528 425,60 €	5 621 394,11 €	5 716 221,99 €	5 812 946,43 €	5 911 605,36 €
	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Taxas Urbanísticas 100%	348 774,77 €	355 750,27 €	362 865,27 €	370 122,58 €	377 525,03 €	385 075,53 €
Impostos Diretos	6 012 237,47 €	6 114 882,22 €	6 219 579,86 €	6 326 371,46 €	6 435 298,89 €	6 546 404,87 €

2.4.3 Percentagem de Afetação dos Impostos Indiretos para cobertura do Investimento do Município

2023	2024	2025	2026	2027	2028
47%	46%	45%	31%	30%	29%
2029	2030	2031	2032	2033	2034
29%	28%	23%	23%	22%	22%